



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

18º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2018

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações Iniciais	3
Informações Preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Acompanhamento Processual	4
Atividades Realizadas pela AJ	5
Informações Operacionais	5
Quadro de funcionários	6
Informações Financeiras	7
1 Balanço Patrimonial	7
1.1 Ativo	7
1.2 Passivo	9
1.1.1 Indicadores Financeiros - Interpretação	10
1.3 Demonstração do Resultado do Exercício	16
1.1.2 Evolução da Receita	16
1.1.3 Evolução dos Custos Variáveis	18
1.1.4 Evolução das Despesas Fixas	20
1.1.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	21
Considerações Finais	22

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	RW Bueno Indústria e Comércio de Confecções Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Protocolo do pedido de Recuperação Judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
123	30/11/2017	11º RMA
	14/12/2017	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
132	20/12/2017	12º RMA
144	30/01/2018	13º RMA
	15/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
150	27/02/2018	14º RMA
157	29/03/2018	15º RMA
224	02/05/2018	Publicação do edital de convocação da AGC (art. 36, da LRF)
229	30/04/2018	16º RMA
251	30/05/2018	17º RMA
255	22/06/2018	1ª AGC



Eventos Futuros

29/06/2018 AGC em 2ª Convocação (Caso não seja instalada em 1ª)

Considerações Iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e demais interessados, um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Todavia, considerando à fiscalização mensal empreendida pela Administradora Judicial pode-se afirmar que os dados correspondem à realidade da operação da Recuperanda, haja vista as vistorias mensais as instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de junho/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da recuperação judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda>.

Informações Preliminares**Sobre a Recuperanda**

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual o pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de facções terceirizadas. Relata a Recuperanda que em períodos de pico, sua produção chegou a 5.000 peças/mês, porém, atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016, a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com um mix de camisas jeans, calças de sarja, além de calças jeans.



Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou em sua petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial, essencialmente erros na tomada de decisões durante sua gestão e a crise financeira sistêmica pela qual passa o país, situações que a levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:

- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;
- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falhas de produção e modelagem que resultaram na perda de peças;
- Concorrência nos mercados interno e externo.

Acompanhamento Processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016, e seu processamento foi deferido por decisão datada de 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos mencionar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não

sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi apresentado dentro do prazo de 60 dias úteis previsto no art. 53 da LRE, ou seja, na data de 01/02/2017. Em manifestação juntada no seq. 46, a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano fosse recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss. da LRE).

Em data de 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada no seq. 69 dos autos.



Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital previsto no art. 7º, §2º, da LRE, confeccionada pela Administradora Judicial, foi juntada no seq. 79 do processo.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 28/11/2017, edição nº 2160, considerando-se publicado no dia 29/11/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito teve início no dia 30/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC), encerrando-se em 14/12/2017.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE (“edital do plano”), foi publicado conjuntamente com o edital acima mencionado e o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecem objeção ao plano de recuperação judicial se encerrou em 15/02/2018.

Pontua-se que um credor (abaixo indicado) objetou o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, sendo de rigor a convocação de Assembleia Geral de Credores.

127 11/12/2017 Objeção ao Plano – Banco do Brasil S/A

Em decisão proferida no seq. 156, designou-se as datas para realização de Assembleia Geral de Credores para os dias 22/06/2018 às 14:00 horas [1ª convocação] e 29/06/2018 às 14:00 horas [2ª convocação], no seguinte local: Plenário do Júri, localizado no Fórum de Maringá, Av. Tiradentes, 380 - Centro, Maringá - PR, CEP: 87013-260.

O edital de intimação dos credores e demais interessados a respeito da AGC foi veiculado no e-DJ na data de 27/04/2018, conforme certificado no seq. 224, sendo considerado publicado em 02/05/2018. A Recuperanda também comprovou nos autos sua publicação em jornal de circulação local, conforme seq. 239.2

Atividades Realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião com os sócios da Recuperanda em 15/06/2018 para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório, ocasião em que também foi realizada vistoria no estabelecimento comercial;
- Manifestação no processo de Recuperação Judicial.

Informações Operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada às suas instalações no último dia 15/06/2018, por telefone e via e-mail, ocasiões em que foi possível constatar *in loco* que a Recuperanda continua exercendo suas atividades normalmente.

A empresa foi questionada pela AJ sobre a relação com os fornecedores, tendo a Recuperanda informado que os fornecedores têm colaborado para a recuperação e alguns deles continuam fornecendo matéria-prima com pagamento à prazo.

A respeito do faturamento, a empresa informou que ainda sente reflexos da chegada tardia do inverno e cancelamento de pedidos.



A AJ confirmou que ainda está afixado na sede da Recuperanda, em local visível, o edital de convocação da AGC.

Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir apenas 02 (dois) funcionários efetivos em seu quadro, o que se mantém até o presente momento, já que ela trabalha predominantemente com terceirização de sua produção.



Informações Financeiras

1 Balanço Patrimonial

1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a abril de 2018. Os Ativos tiveram um aumento nominal de 13,8% no período. Já na comparação de março de 2018 com abril de 2018, houve uma variação negativa de 8%. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH abr18/jan17	AH abr18/mar18	Variação abr18/jan17	Variação abr18/mar18
Ativo Circulante	216.881	78,8%	300.847	88,4%	273.749	87,4%	26,2%	-9,0%	56.867	-27.099
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.225	32,8%	26.084	7,7%	7.292	2,3%	-91,9%	-72,0%	-82.933	-18.792
Contas a Receber	43.000	15,6%	32.902	9,7%	36.245	11,6%	-15,7%	10,2%	-6.755	3.343
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoque de Produtos	83.656	30,4%	241.861	71,1%	230.212	73,5%	175,2%	-4,8%	146.555	-11.650
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	58.194	21,2%	39.365	11,6%	39.365	12,6%	-32,4%	0,0%	-18.830	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.563	11,5%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-31.563	0
Ativo Permanente	26.632	9,7%	39.365	11,6%	39.365	12,6%	47,8%	0,0%	12.733	0
Investimentos	0	0,0%	31.063	9,1%	31.063	9,9%	0,0%	0,0%	31.063	0
Participação em Outras Empresas	0	0,0%	500	0,1%	500	0,2%	0,0%	0,0%	500	0
Imobilizado	26.632	9,7%	7.802	2,3%	7.802	2,5%	-70,7%	0,0%	-18.830	0
Total do Ativo	275.075	100,0%	340.212	100,0%	313.113	100,0%	13,8%	-8,0%	38.038	-27.099

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Caixa e Equivalentes a Caixa: No mês de abril de 2018, houve uma redução no grupo de caixa e equivalentes a caixa no valor de R\$18.792, em relação a março de 2018, quantia que representa 72%. Essa redução foi em razão da diminuição na conta Caixa, que em março apresentava R\$26.032 e em abril apresentou R\$5.115 em seu saldo, e um aumento na conta Bancos que estava com R\$52 em março e passou para R\$2.177.

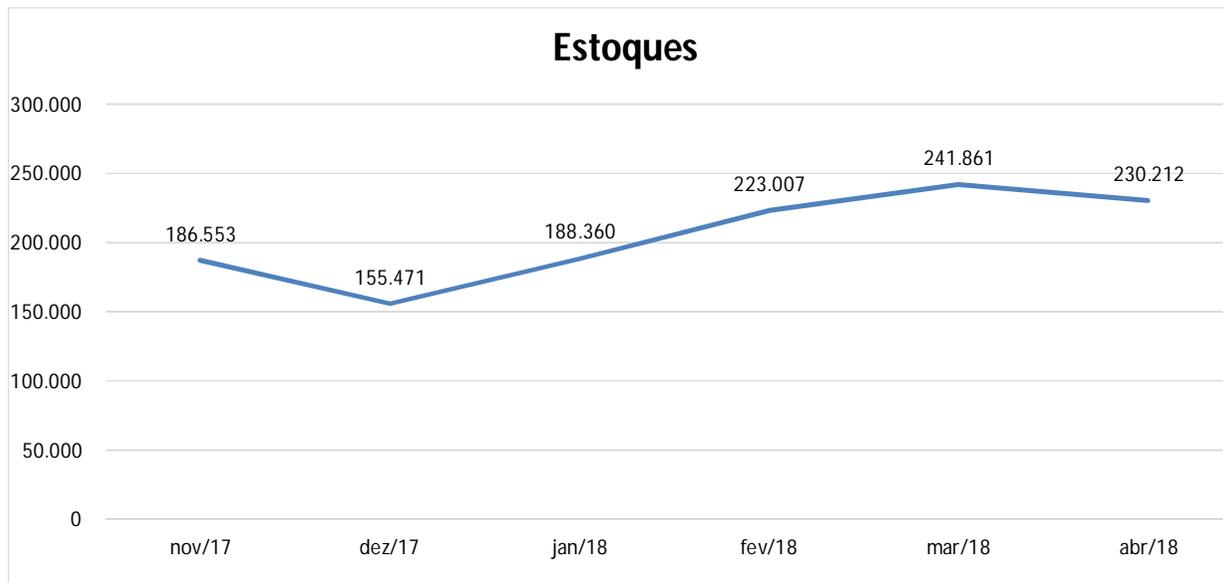
Contas a Receber: As duplicatas a receber apresentaram aumento de R\$3.343, respectivamente 10,2% no mesmo período de análise.



Estoque de Produtos:

Estoques	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Estoque de Produtos Acabados	95.224	72.392	77.177	101.762	146.588	141.731
Estoque de Matéria Prima	91.329	83.079	111.184	121.246	95.274	88.481
Total dos Estoques	186.553	155.471	188.360	223.007	241.861	230.212

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Imobilizado: Não houve movimentação na conta de Imobilizado Operacional de março a abril de 2018. Também não foi efetuado o lançamento da parcela de depreciação acumulada do Imobilizado referente ao mês.

Houve redução na conta de estoques de 4,8% em abril de 2018. Neste mesmo período, o Estoque de Produtos representou 73,5% do Total do Ativo da empresa. Com este estoque, a empresa tem produtos para 226 dias de vendas, considerando os custos dos produtos vendidos pela Recuperanda no mês de abril/18.



1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a abril de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua redução em 8% de março a abril de 2018.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							abr18/jan17	abr18/mar18	abr18/jan17	abr18/mar18
Passivo Circulante	833.706	303,1%	948.504	278,8%	947.496	302,6%	13,6%	-0,1%	113.790	-1.008
Empréstimos e Financiamentos	567.229	206,2%	620.371	182,3%	631.115	201,6%	11,3%	1,7%	63.886	10.744
Fornecedores	211.887	77,0%	278.572	81,9%	267.025	85,3%	26,0%	-4,1%	55.139	-11.547
Obrigações Trabalhistas	3.562	1,3%	5.108	1,5%	5.108	1,6%	43,4%	0,0%	1.546	0
Obrigações Tributárias	51.028	18,6%	44.453	13,1%	44.248	14,1%	-13,3%	-0,5%	-6.780	-205
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-558.631	-203,1%	-608.293	-178,8%	-634.383	-202,6%	13,6%	4,3%	-75.752	-26.091
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631	-203,1%	-608.293	-178,8%	-634.383	-202,6%	13,6%	4,3%	-75.752	-26.091
Capital Social	100.000	36,4%	100.000	29,4%	100.000	31,9%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764	-231,9%	-673.945	-198,1%	-673.945	-215,2%	5,7%	0,0%	-36.181	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867	-7,6%	-36.724	-10,8%	-62.815	-20,1%	201,0%	71,0%	-41.948	-26.091
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	2.376	0,7%	2.376	0,8%	0,0%	0,0%	2.376	0
Total do Passivo	275.075	100,0%	340.212	100,0%	313.113	100,0%	13,8%	-8,0%	38.038	-27.099

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de empréstimos e financiamentos apresentou uma pequena variação com aumento de 1,7% de março a abril de 2018, percentual que representa R\$10.744, esse valor foi adicionado na conta do Banco do Brasil S/A – Saldo devedor.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo de Fornecedores houve redução de 4,1% no período em análise.

Obrigações Tributárias - Passivo Circulante: Os Grupos de obrigações tributárias também apresentou redução de 0,5% de março a abril de 2018

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo acumulado no ano de R\$62.815, impactado pelo prejuízo sofrido no mês de abril de 2018. Outras avaliações do Passivo serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



1.1.1 Indicadores Financeiros - Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.



	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

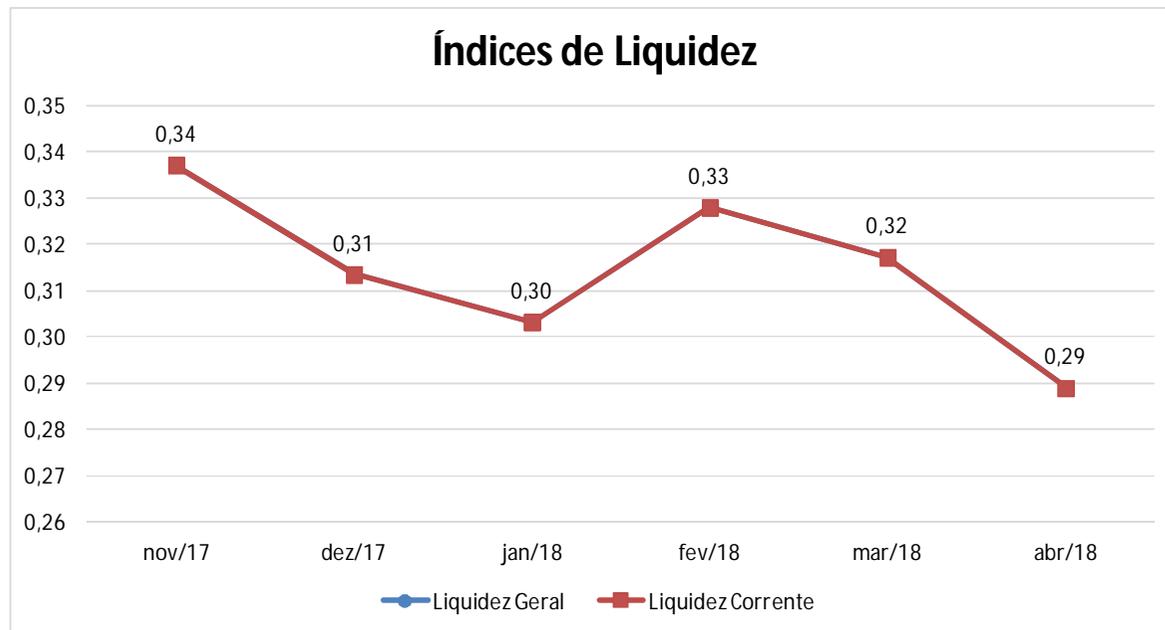
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.1 Índices de Liquidez

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,34	0,31	0,30	0,33	0,32	0,29
	Liquidez Imediata	0,00	0,01	0,02	0,04	0,03	0,01
	Liquidez Seca	0,13	0,14	0,09	0,09	0,06	0,05
	Liquidez Corrente	0,34	0,31	0,30	0,33	0,32	0,29

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

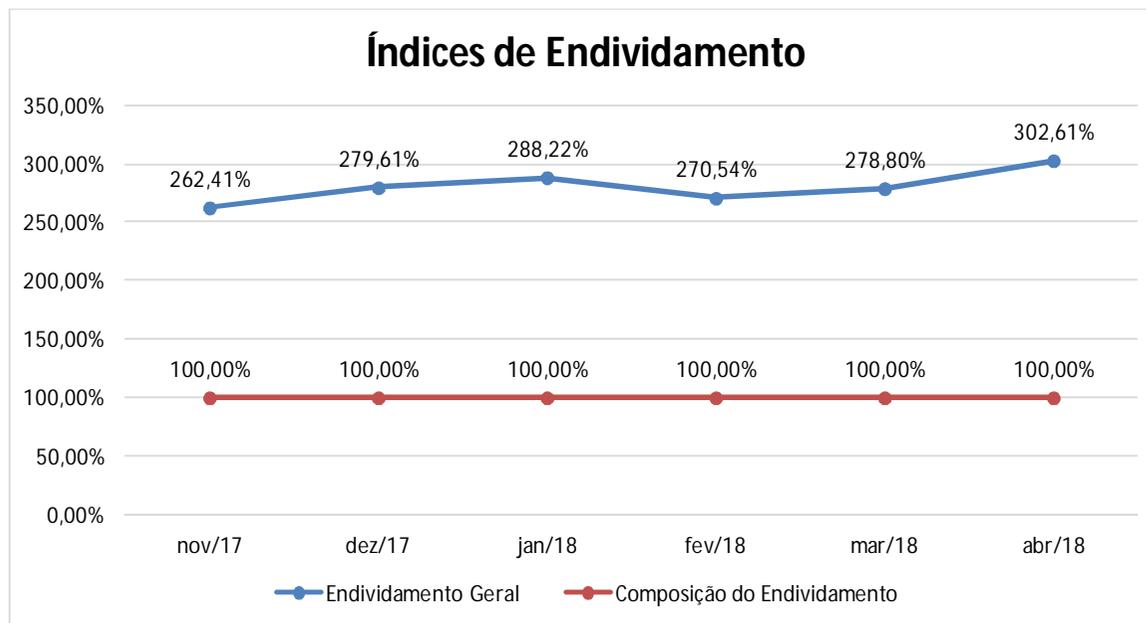
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este mesmo valor para quitar as obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. Os índices de liquidez corrente e liquidez geral apresentam os mesmos resultados, pois, a Recuperanda possui sua dívida total em curto prazo.



1.1.2 Índices de Endividamento

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	262,41%	279,61%	288,22%	270,54%	278,80%	302,61%
	Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

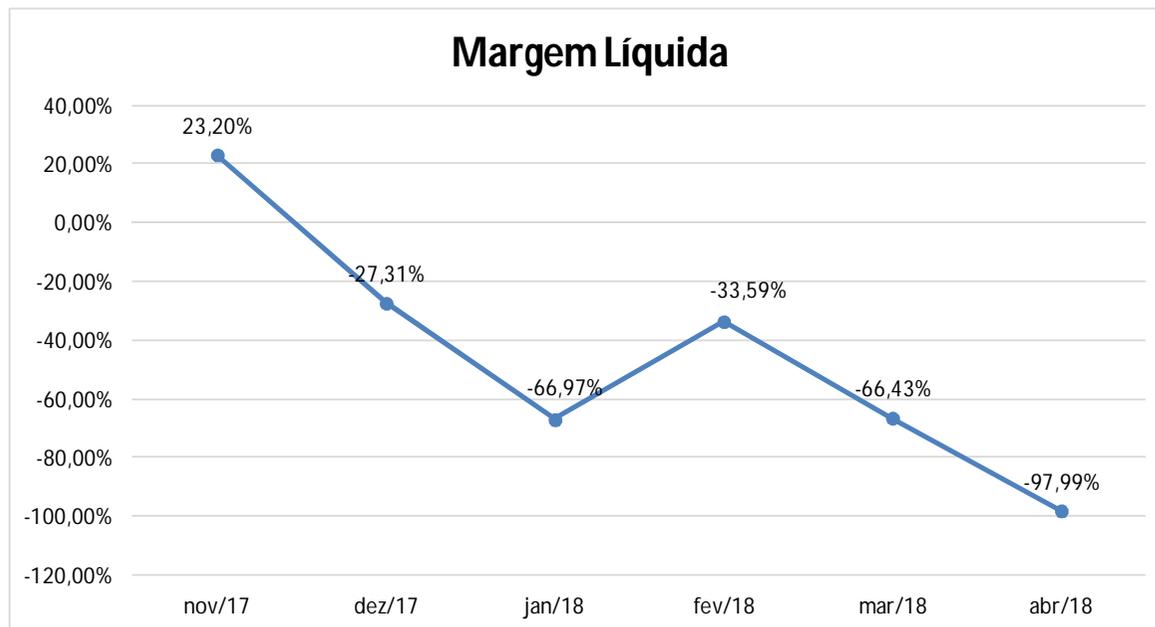
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar terá no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3 Índices de Rentabilidade

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	23,20%	-27,31%	-66,97%	-33,59%	-66,43%	-97,99%
	Rentabilidade do Ativo	2,72%	-5,62%	-4,96%	-2,41%	-3,77%	-8,33%
	Produtividade	0,02	-0,07	-0,06	-0,03	-0,04	-0,09

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

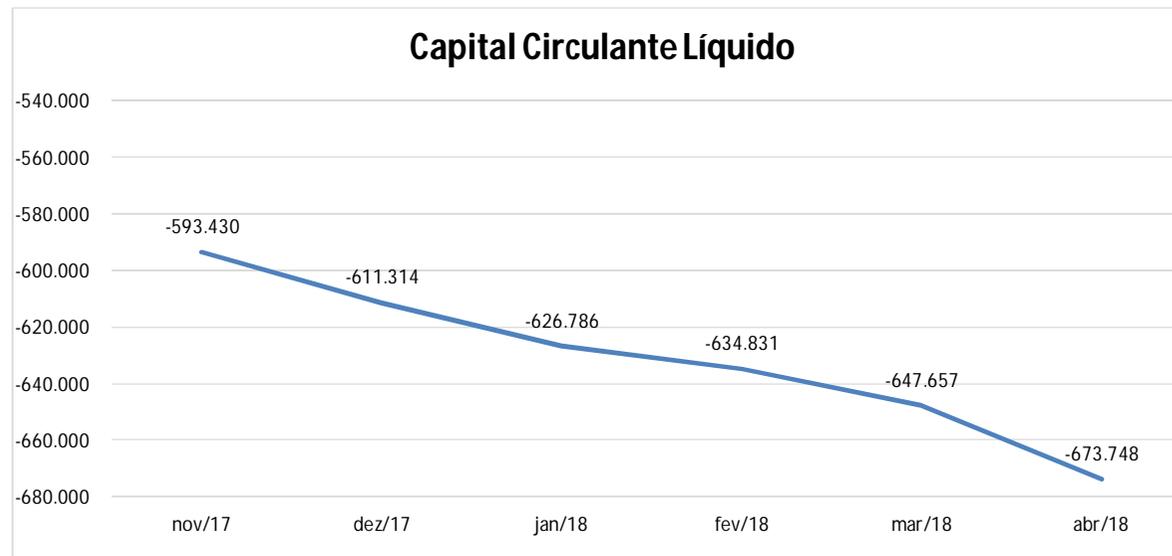
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor” para demonstrar a efetividade da empresa, resguardada as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último quadrimestre as margens e a rentabilidade apresentaram acentuada queda.



1.1.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ativo Circulante	301.792	279.084	272.729	309.803	300.847	273.749
Passivo Circulante	895.222	890.398	899.515	944.634	948.504	947.496
CCL	-593.430	-611.314	-626.786	-634.831	-647.657	-673.748
Varição %	-1,5%	3,0%	2,5%	1,3%	2,0%	4,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, no entanto, caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 4% seu CCL **Negativo** de março a abril de 2018.



1.3 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões nos períodos de março de 2017 a abril de 2018. No período de abril de 2018, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 92,5% ou R\$26.091.

Contas	Acumulado		Média							Acumulado		Média	AH	Variação
	jan17 a dez17	AV		jan17 a dez17	fev/18	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	jan18 a abr18			
Receitas Operacionais Brutas	461.304	100,0%	38.442	26.595	100,0%	20.485	100,0%	28.219	100,0%	100.140	100,0%	25.035	37,8%	7.734
(-) Deduções das Receitas	-26.243	-5,7%	-2.187	-1.507	-5,7%	-1.178	-5,7%	-1.594	-5,7%	-6.016	-6,0%	-1.504	35,4%	-417
(-) Despesas Variáveis	-10.161	-2,2%	-847	-656	-2,5%	-298	-1,5%	-1.010	-3,6%	-2.357	-2,4%	-589	239,5%	-713
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-319.744	-69,3%	-26.645	-15.098	-56,8%	-13.042	-63,7%	-30.537	-108,2%	-75.941	-75,8%	-18.985	134,2%	-17.495
(=) Margem de Contribuição	105.155	22,8%	8.763	9.334	35,1%	5.968	29,1%	-4.923	-17,4%	15.825	15,8%	3.956	-182,5%	-10.891
(-) Despesas Fixas	-93.513	-20,3%	-7.793	-10.493	-39,5%	-10.035	-49,0%	-10.055	-35,6%	-44.220	-44,2%	-11.055	0,2%	-20
(=) Result. Operac. (Ebitda)	11.642	2,5%	970	-1.159	-4,4%	-4.066	-19,9%	-14.978	-53,1%	-28.394	-28,4%	-7.099	268,3%	-10.911
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-38.993	-8,5%	-3.249	-7.268	-27,3%	-8.760	-42,8%	-11.113	-39,4%	-34.421	-34,4%	-8.605	26,9%	-2.353
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-27.351	-5,9%	-2.279	-8.427	-31,7%	-12.826	-62,6%	-26.091	-92,5%	-62.815	-62,7%	-15.704	103,4%	-13.264
(+/-) Resultado Não Operacional	-8.830	-1,9%	-736	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-36.181	-7,8%	-3.015	-8.427	-31,7%	-12.826	-62,6%	-26.091	-92,5%	-62.815	-62,7%	-15.704	103,4%	-13.264

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

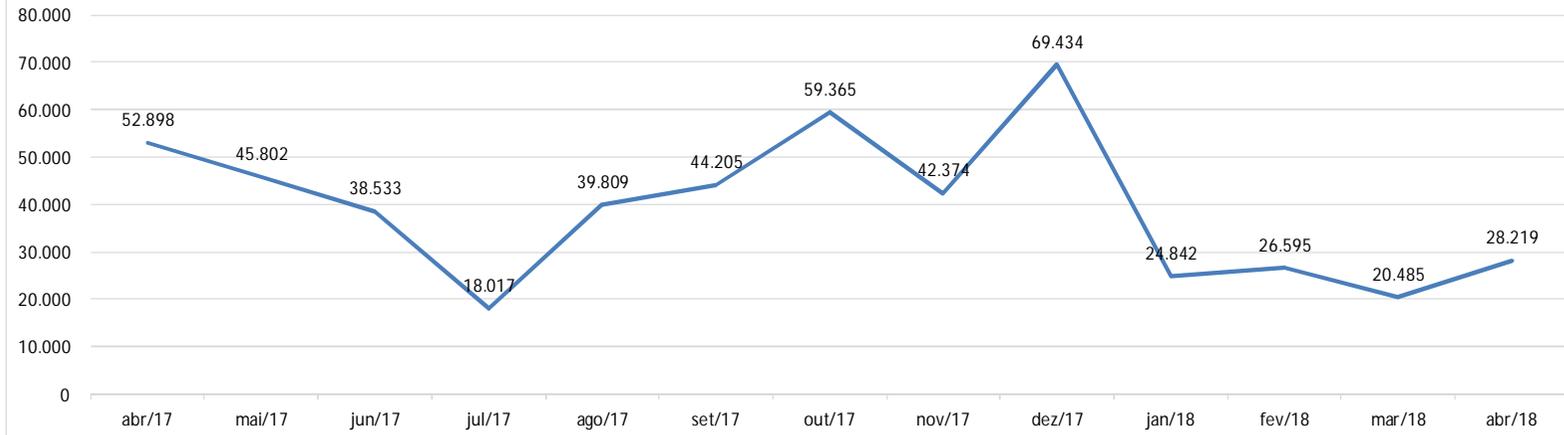
1.1.2 Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Venda de Produtos à Vista	3.934	0	0	8.832	11.186	4.279	5.141	8.399	2.196	724	20.530	0	3.378
Venda de Produtos a Prazo	48.964	45.802	38.533	9.186	28.623	39.926	54.224	33.976	67.238	24.118	6.065	20.485	24.840
Total	52.898	45.802	38.533	18.017	39.809	44.205	59.365	42.374	69.434	24.842	26.595	20.485	28.219

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

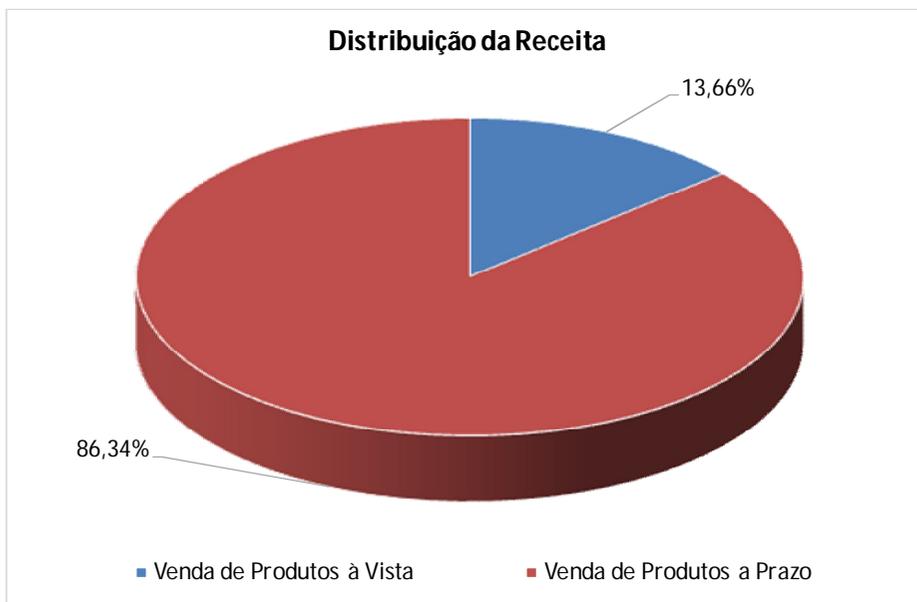


Evolução da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

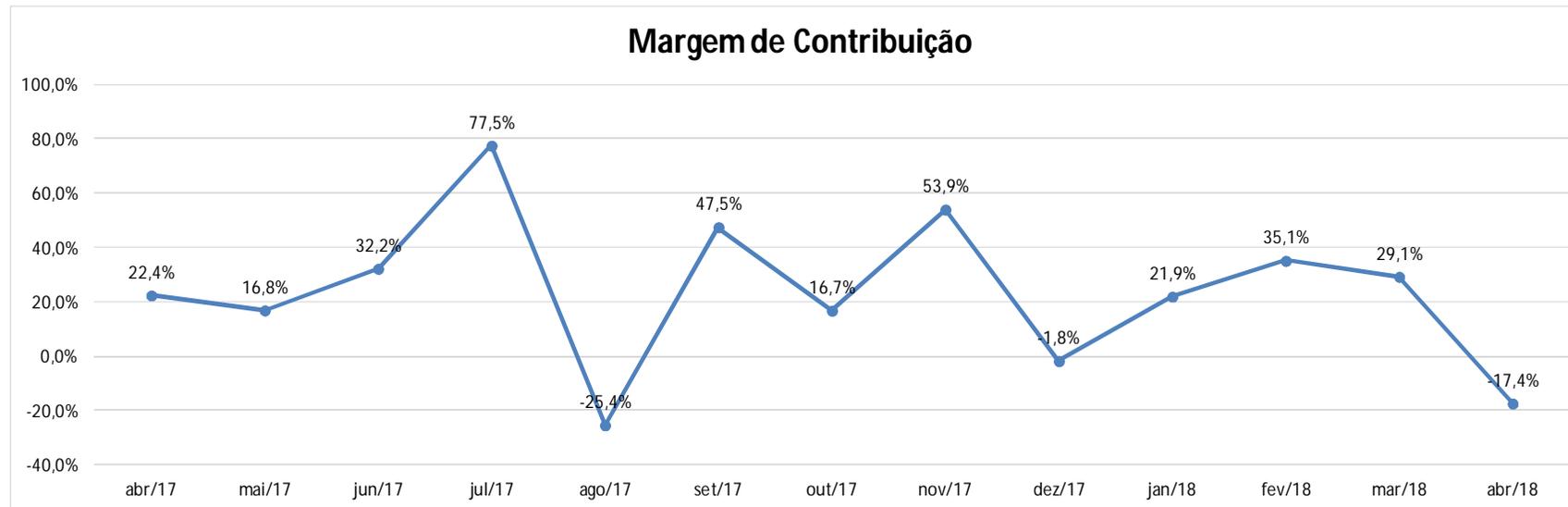
Houve aumento de 37,8% nas receitas de março a abril de 2018. No gráfico ao lado, percebe-se que 86,34% das vendas são realizadas à prazo, demandando maior necessidade de capital de giro da Recuperanda.



1.1.3 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-3.005	-2.602	-2.189	-1.023	-2.261	-2.511	-3.372	-2.407	-3.944	-1.738	-1.507	-1.178	-1.594
Energia Elétrica	-190	-105	-126	-103	-129	-153	-225	-220	-248	-194	-216	-215	-225
Fretes e Carretos	-859	-828	-2.754	-207	-624	-689	-364	0	-989	-199	-440	-83	-786
Custo das Vendas	-37.020	-34.588	-21.073	-2.730	-46.915	-19.875	-45.472	-16.901	-65.530	-17.264	-15.098	-13.042	-30.537
(=) Margem de Contribuição	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446	9.334	5.968	-4.923
% Margem de Contribuição	22,4%	16,8%	32,2%	77,5%	-25,4%	47,5%	16,7%	53,9%	-1,8%	21,9%	35,1%	29,1%	-17,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

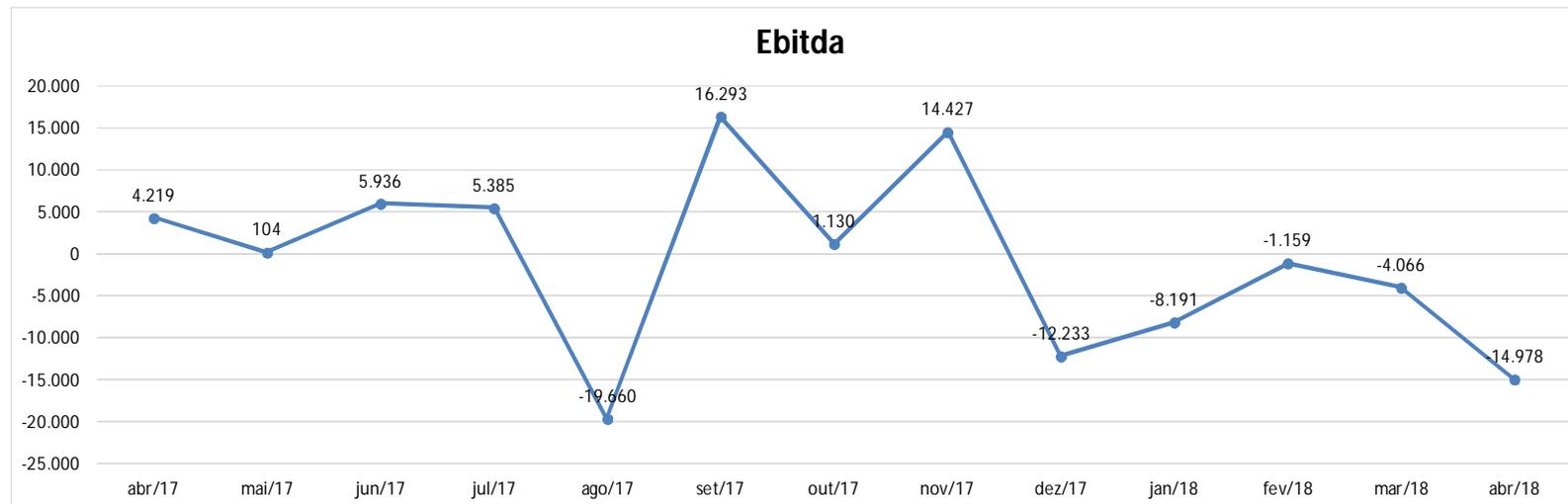
Pode-se observar na tabela acima que os custos variáveis aumentaram na ordem de 46,5% de março a abril de 2018, aumento significativo nos custos das vendas que teve seus custos quase dobrados em relação ao mês anterior. Este aumento impactou diretamente no percentual de margem de contribuição, que encerrou o mês negativo, com forte queda em relação ao último trimestre.



Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Margem de Contribuição	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446	9.334	5.968	-4.923
(-) Despesas Fixas	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	-10.493	-10.035	-10.055
(=) Result. Operac. (Ebitda)	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191	-1.159	-4.066	-14.978

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

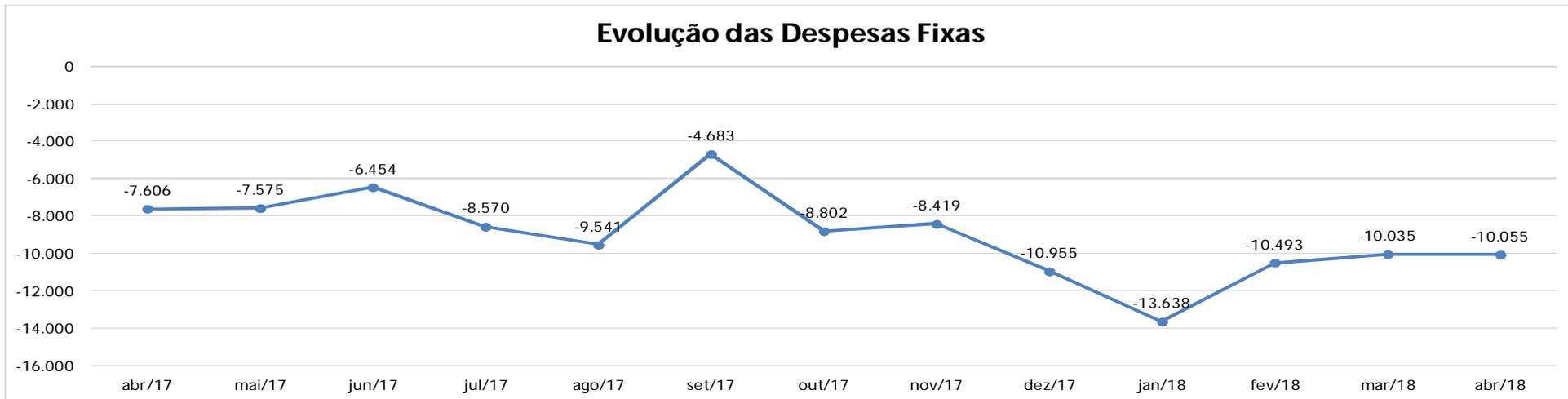
Constata-se que a margem de contribuição do mês de abril/2018 foi significativamente pior que o mês anterior, proporcionando um valor insuficiente para cobrir as despesas fixas do referido mês.

1.1.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-4.526	-2.798	-3.902	-2.288	-3.143	-1.684	-3.163	-3.597	-5.183	-3.270	-3.340	-3.182	-3.208	36,2%
Outras Despesas	-743	-922	-566	-2.476	-2.920	-319	-2.183	-2.164	-465	-6.468	-3.397	-3.351	-3.351	58,7%
Retirada Pro Labore	0	-1.874	0	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.908	-1.908	-1.908	-1.908	77,8%
Aluguel	-800	-800	-800	-800	-800	0	-800	0	-2.400	-800	-800	-800	-800	86,9%
Telecomunicações	-949	-717	-662	-746	-418	-420	-395	-398	-397	-395	-397	-396	-398	93,4%
Honorários Contábeis	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-500	-250	-250	0	-140	96,1%
Serviços Prestados Informática	0	0	-90	0	0	0	0	0	0	-410	0	0	0	97,6%
Água e Esgoto	-140	-140	-140	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-140	-147	0	99,0%
Impostos e Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-260	-250	-250	99,7%
Materiais de Uso e Consumo	-198	-74	-46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	-10.493	-10.035	-10.055	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

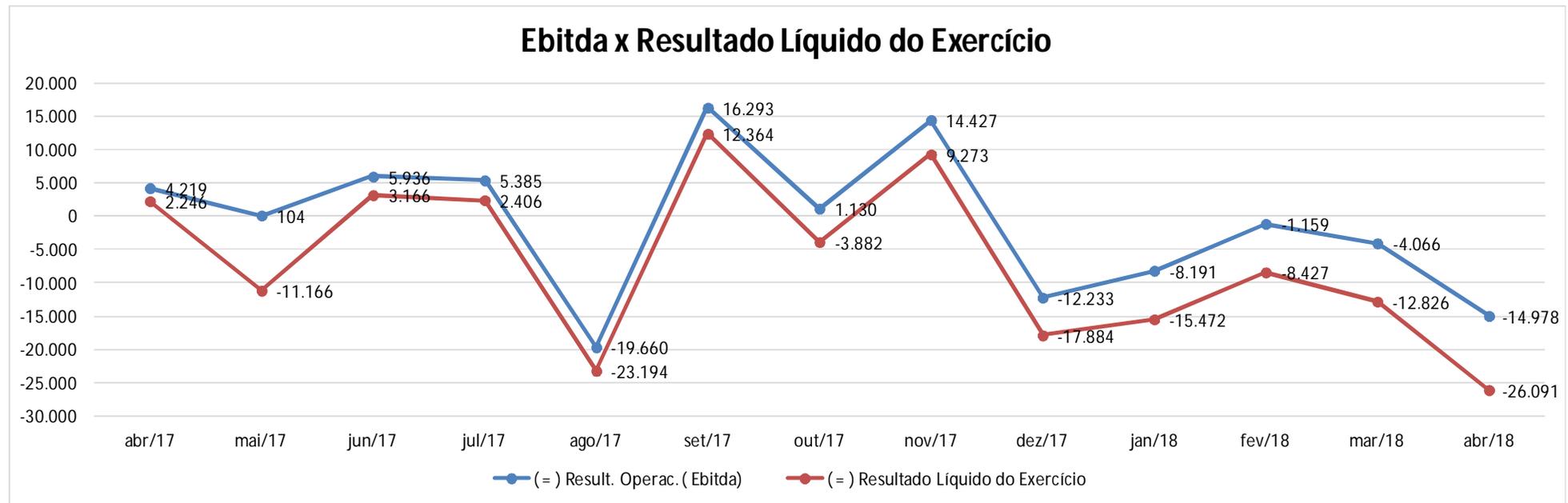
No quadro acima, é possível observar um discreto aumento das despesas fixas em 0,2%, sem grande impacto no resultado negativo do mês.



1.1.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191	-1.159	-4.066	-14.978
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-1.973	-2.441	-2.770	-2.979	-3.533	-3.929	-5.012	-5.154	-5.652	-7.280	-7.268	-8.760	-11.113
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	2.246	-2.337	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472	-8.427	-12.826	-26.091
(+/-) Resultado Não Operacional	0	-8.830	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	2.246	-11.166	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472	-8.427	-12.826	-26.091

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O Ebitda do mês de abril de 2018 manteve a tendência desfavorável desde o mês anterior, com a incorporação dos encargos financeiros, tendo assim a Recuperanda apresentado um prejuízo no resultado líquido do exercício de R\$26.091.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de abril de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 28 mil no mês de abril de 2018, aumento de 37,8% se comparado com o mês anterior. No acumulado de 2018, o faturamento médio mensal reduziu 34,87%, em relação à média do faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em abril/2018, a empresa apurou uma margem negativa de 17,4% sobre o faturamento, porém, ainda está positiva em 15,8% no período de janeiro a abril de 2018.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2018, a empresa registrou um Ebitda negativo de 53,1% sobre o faturamento, percentual que demonstra uma redução no resultado operacional quando comparado com o percentual de 2,5% obtido no exercício de 2017.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em abril de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 26 mil, acumulando no ano um prejuízo de R\$ 62 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de abril de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 947 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 273 mil, suficiente para cobrir apenas 28,8% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 302,61% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá os recursos para pagar todos os seus credores.



Outras informações: O Patrimônio Líquido da empresa que já estava negativo em dezembro de 2017 em -R\$ 558 mil, com a incorporação do prejuízo acumulado de janeiro a abril de 2018 de R\$ 62 mil, elevou o valor negativo para -R\$ 634 mil até abril de 2018.

